

BRASIL-EUA

Lula e Trump reunidos “em breve”

Vieira e Rubio chamam de “positiva” conversa inicial sobre comércio e dizem que trabalharão juntos para encontro entre os presidentes

» RAPHAEL PATI

Brasil e Estados Unidos deram ontem mais um passo para o aguardado encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump. Em uma reunião que durou pouco mais de uma hora, em Washington, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, conversaram a respeito do tarifaço, e o representante brasileiro pediu novamente a revisão da taxa de 50% sobre os produtos do país importados pelos norte-americanos. A medida está em vigor desde 6 de agosto e afeta itens essenciais da pauta exportadora do Brasil, como carne bovina, café e frutas.

Vieira destacou que o encontro de ontem, iniciado às 14h (15h, no horário de Brasília), foi “muito produtivo” e que os dois representantes trocaram, de maneira descontraída, ideias e visões de maneira “clara e objetiva”.

Ele ressaltou que ambos os países têm desejo de avançar em negociações comerciais, que devem ocorrer nos próximos dias. “Durante todo o encontro, prevaleceu a atitude construtiva e voltada a aspectos práticos das negociações entre os dois países, em sintonia com a boa química e o que foi decidido, sobretudo, no telefonema recente da semana passada, entre o presidente Lula e o presidente Trump”, disse Vieira.

Além de avançar nas negociações para reverter o tarifaço aplicado contra o Brasil, o objetivo da agenda entre os dois representantes foi pavimentar um encontro entre Lula e Trump. Vieira, porém, não confirmou nem adiantou a data de uma possível reunião, mas não descartou que os chefes de Estado conversem na Malásia, no fim do mês, quando ambos devem participar da Cúpula da Asean, em Kuala Lumpur, que ocorre dos dias 24 a 28.

“Nós ainda não sabemos, vai depender se coincidirem as datas. Até

Embaixada do Brasil



Vieira com Rubio: brasileiro ressaltou que os países têm desejo de avançar em negociações comerciais, que devem ocorrer nos próximos dias

pode ser. Mas isso vai ser estudado e preparado, há interesse de ambas as partes de que os presidentes se encontrem em breve”, afirmou.

Também marcaram presença na reunião o secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores e Sherpa do Brasil no Brics, Maurício Carvalho Lyrio; o secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do Ministério das Relações Exteriores, Philip Fox-Drummond Gough; e o chefe da Assessoria Especial de Comunicação Social, Joel Sampaio. Pelo lado dos EUA, o representante de

Comércio, Jamieson Greer, também participou.

A nota conjunta divulgada após o encontro diz que Rubio e Vieira “mantiveram conversas muito positivas sobre comércio e questões bilaterais em andamento”.

“O secretário Rubio, o embaixador Greer e o ministro Mauro Vieira concordaram em colaborar e conduzir discussões em várias frentes no futuro imediato, além de estabelecer uma rota de trabalho conjunto”, ressalta o texto.

Ainda conforme a nota, “ambas as partes também concordaram em trabalhar conjuntamente pela

realização de reunião entre o presidente Trump e o presidente Lula na primeira oportunidade possível”.

Na quarta-feira, o presidente brasileiro confirmou o encontro entre Vieira e Rubio e voltou a falar sobre o telefone com Trump. “Ele me ligou, e eu disse que queria estabelecer uma conversa sem liturgia. Não pintou química, pintou uma indústria petroquímica”, contou.

Haddad

Antes do encontro entre Vieira e Rubio, o ministro da

Fazenda, Fernando Haddad, disse que o chanceler brasileiro demonstrou confiança com a reunião e o andamento das negociações comerciais com o país norte-americano.

“Ele me pareceu bastante confiante no clima que se restabeleceu entre os dois governos”, afirmou Haddad, na chegada ao ministério na manhã de ontem.

O titular da Fazenda reiterou que a mistura entre questões políticas e econômicas foi a “coisa mais grave” que ocorreu entre as duas nações nos últimos meses. “Não sei o caminho que nós temos pela

frente ainda, mas acredito que esteja aberta uma avenida para restabelecermos relações cordiais, como sempre tivemos, e isolando essa questão política da questão econômica”, acrescentou.

Haddad cancelou, na semana passada, a viagem que faria aos Estados Unidos para encontros do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI). A derrota do governo no Congresso Nacional com a derrubada da MP 1303 — alternativa ao aumento do IOF — fez com que o chefe da equipe econômica priorizasse a agenda interna.

O secretário Rubio, o embaixador Greer e o ministro Mauro Vieira concordaram em colaborar e conduzir discussões em várias frentes no futuro imediato, além de estabelecer uma rota de trabalho conjunto”

Trecho da nota conjunta divulgada após o encontro

Defensor público para Eduardo

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Defensoria Pública assuma a defesa do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) na denúncia por “coação” no processo da trama golpista.

Em despacho ontem, Moraes mandou notificar o órgão para designar um defensor público para atuar no caso. A decisão foi tomada porque o deputado não constituiu advogado no processo.

O oficial de Justiça sequer conseguiu notificar Eduardo. O parlamentar está há sete meses nos Estados Unidos, mas tem endereços no Brasil. Por isso, Moraes autorizou a notificação por edital, a partir da publicação da intimação no Diário Oficial e em jornais de grande circulação.

O edital foi publicado em 30 de setembro. O deputado tinha 15 dias para apresentar a defesa. O prazo terminou na quarta-feira. Por isso, Moraes mandou

o processo seguir com a Defensoria Pública.

O blogueiro Paulo Figueiredo Filho, que também foi denunciado, mas vive nos Estados Unidos, será intimado por carta rogatória. Nesse caso, a notificação depende da cooperação de autoridades americanas, o que torna o processo mais demorado. Por isso, Moraes decidiu desmembrar a ação. As denúncias serão processadas separadamente.

Denúncia

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou Eduardo e Paulo Figueiredo pela articulação nos Estados Unidos de sanções contra o STF. Segundo o procurador-geral da República, Paulo Gonet, a campanha teve como objetivo pressionar os ministros a não condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — o ex-chefe do Executivo, no entanto, foi

sentenciado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

Para o procurador-geral, ficou comprovado que Eduardo e Paulo Figueiredo se valeram de contatos no governo Donald Trump para “constranger a atuação jurisdicional” do Supremo Tribunal Federal.

“Ameaçavam as autoridades judiciárias e de outros Poderes com a promessa de que conseguiriam de autoridades norte-americanas sanções dispostas para dificultar e arruinar suas vidas civis, mesmo no Brasil, se o processo criminal não tivesse o fim que desejavam ou se a anistia — extensiva necessária e prioritariamente a Jair Bolsonaro — não fosse pautada e conseguida no Congresso Nacional”, diz a denúncia.

No mesmo dia da denúncia da PGR, o governo dos EUA estendeu a aplicação da Lei Magnitsky à mulher do ministro Alexandre

de Moraes — o magistrado já era alvo da sanção, imposta em 30 de julho. Ele foi a primeira autoridade de um país democrático a ser punida com as sanções previstas na norma, criada para restringir direitos de violadores graves dos direitos humanos.

A Lei Magnitsky prevê como punições a proibição de entrada nos Estados Unidos, o bloqueio de bens e propriedades em território americano e a proibição extraterritorial de prestação de serviços por empresas com sede nos Estados Unidos aos alvos da punição.

Os EUA vêm justificando as sanções a autoridades brasileiras com base em uma suposta “caça às bruxas” a Bolsonaro.

Em nota conjunta, Eduardo e Paulo Figueiredo disseram ser alvo de “perseguição política”, atribuíram a denúncia da PGR a “lacaio” do ministro Alexandre de Moraes e disseram que vão continuar a campanha nos Estados Unidos.



Eduardo foi denunciado por coação no processo da trama golpista

EXCLUSIVO. LUXUOSO.

Requintado

CONVITE

INAUGURAÇÃO RESIDENCIAL

MARIANNE PERETTI

Venha celebrar os 50 anos da PaulOOctavio, neste sábado, 18/10, às 10h.

304 NOROESTE